

OUTRAS MÁXIMAS EMITIDAS PELO GOETHEANUM PARA A SOCIEDADE
ANTROPOSÓFICA

(08/02/1925)

156. Para se vivenciar na auto-consciência plena e livre no estado de vigília, o homem deve renunciar à vivência da verdadeira configuração da realidade na própria existência e naquela da natureza. Ele emerge do oceano dessa realidade para ter, nas sombras do seu pensamento, a experiência realmente sua do seu próprio Eu.

157. No estado de sono, o homem convive com o seu ambiente terrestre; mas esse convívio apaga sua auto-consciência.

158. No sonho ocorre um bruxulear semiconsciente da vigorosa existência cósmica da qual é plasmada a essência do homem, e a partir da qual ele formou seu corpo enquanto descia do mundo espiritual. Essa vigorosa realidade cósmica define na vida terrestre do homem até subsistir apenas como sombras de pensamentos, pois é só desta maneira que pode servir de fundamento para a consciência do homem.